

PEDRO JORGE JUNIOR



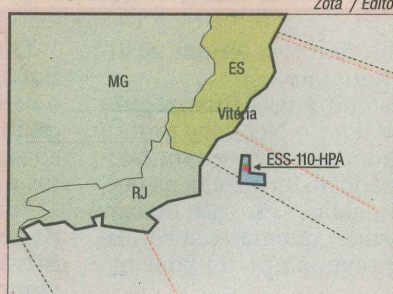
O município de Marataízes é um dos beneficiados com os royalties da exploração do bloco BC-60

### COMO É A JAZIDA

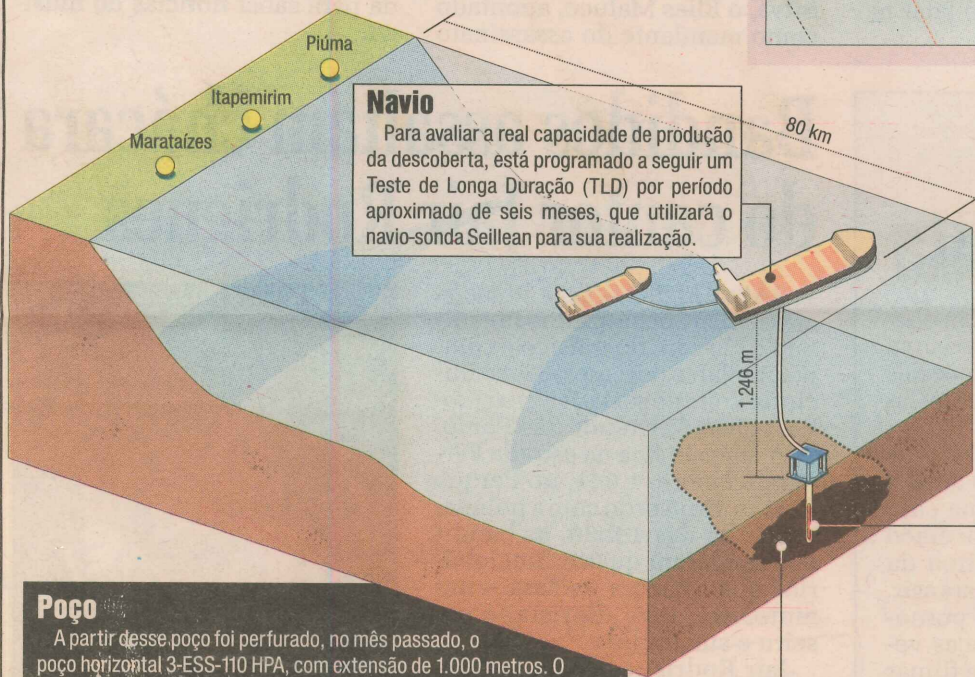
A pesquisa da Petrobras teve início em janeiro de 2001, através da perfuração de um poço denominado 1-ESS-100 em lâmina d'água de 1.246 metros - quase 10 vezes a altura do Penedo, que mede 136 metros -, onde encontrou uma acumulação de petró-

leo no litoral Sul do Espírito Santo, a cerca de 80 km da costa.

Esse poço atravessou reservatório arenoso saturado de óleo, com 46 metros de espessura, semelhante ao de outras jazidas em produção na Bacia de Campos.



Zota / Editoria de Arte



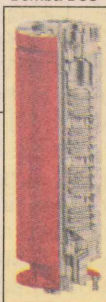
#### Navio

Para avaliar a real capacidade de produção da descoberta, está programado a seguir um Teste de Longa Duração (TLD) por período aproximado de seis meses, que utilizará o navio-sonda Seillean para sua realização.

#### Bomba

O teste a ser realizado, com bombeio fundo, é pioneiro no Brasil e contará com a Bomba Centrífuga Submersa (BCS), a de maior capacidade já instalada na indústria do petróleo mundial, em testes de produção.

Bomba BCS



#### Poço

A partir desse poço foi perfurado, no mês passado, o poço horizontal 3-ESS-110 HPA, com extensão de 1.000 metros. O mesmo encontra-se atualmente em avaliação e produziu nos testes iniciais cerca de 3 mil barris por dia, tendo apresentado indicações de que pode atingir vazões de cerca de 20 mil barris por dia.

# Petróleo preocupa balneários

A Petrobras está orientando as autoridades dos municípios no Sul sobre os cuidados para evitar danos ambientais

ISABELA LAMEGO

A descoberta da jazida gigante anunciada na sexta-feira pela Petrobras, com reserva de 600 milhões de barris, causou preocupação nas autoridades dos municípios no Sul do Estado em relação ao meio ambiente.

De acordo com o prefeito da cidade de Marataízes, Ananias Francisco Vieira, a maior preocupação é o impacto no litoral e na colônia de pescadores.

"Temos uma colônia de dois mil pescadores. Essas pessoas vivem da pesca e será necessário uma atenção redobrada para que não haja prejuízo a essas pessoas", frisou Ananias.

Segundo ele, como o município também depende do turismo - graças a seus 30 quilômetros de praias - a atenção também será voltada para o impacto no litoral.

"Até hoje as empresas exploradoras de petróleo estão oferecendo toda assistência necessária, com palestras e orientações de como o município deve agir para não sofrer impacto. Esperamos que esse apoio permaneça, pois agora a jazida é ainda maior", ressaltou o prefeito de Marataízes.

No município de Itapemirim os vereadores já estão realizando reuniões com o prefeito da cidade para que o crescimento na exploração do petróleo não resulte no aumento de conseqüências para a cidade.

De acordo com o vereador Emilson da Conceição, o município aguarda uma definição oficial da Petrobras.

Segundo ele, o pagamento dos royalties será bem-vindo "É de interesse do município que aconteça a exploração de petróleo no Estado. Só não queremos que as pessoas da cidade sofram alguma conseqüência".

## Cai lucro da Petrobras

A Petrobras anunciou na sexta-feira um lucro líquido de R\$ 2,901 bilhões no primeiro semestre, resultado 46,43% menor do que o lucro de R\$ 5,415 bilhões registrado no mesmo período de 2001.

As receitas líquidas também caíram 4,16%, de R\$ 28,211 bilhões, nos seis primeiros meses de 2001, para R\$ 27,038 bilhões. De acordo com o diretor financeiro da Petrobras, João Nogueira Batista, os resultados foram muito positivos, já que no segundo trimestre, mesmo com os preços internacionais do petróleo e seus derivados ainda abaixo dos níveis de 2001, houve uma recuperação das margens tanto sobre os preços do

óleo, como dos derivados. Graças a isso, disse ele, a companhia conseguiu aumentar em 135% o lucro líquido em relação ao resultado dos três primeiros meses do ano, que foi de R\$ 866 milhões:

"No segundo trimestre conseguimos equilíbrio entre os preços internacionais do óleo e dos derivados internamente. Mas no início de junho já registramos novo estreitamento nessas margens devido à retenção do repasse da alta do câmbio sobre os preços", frisou Batista.

Segundo o executivo, que divulgou os resultados da empresa na Bovespa, a estatal não deve alterar sua política de preços.